

09 de novembro de 2016

Estatísticas dos Transportes e Comunicações

2015

## **Apesar da desaceleração do VAB, movimentos de mercadorias e de passageiros aumentaram em praticamente todos os modos de transporte**

Em 2015, o Valor Acrescentado Bruto das empresas de Transportes aumentou 0,5% em termos nominais, desacelerando face a 2014 (+3,2%), enquanto o volume de negócios teve uma redução de 0,6% (+4,0% no ano anterior).

No transporte ferroviário pesado registou-se crescimento tanto no número de passageiros (+1,7%), como nas mercadorias transportadas (+7,9%), após crescimentos de 1,8% e de 10,9%, respetivamente, no ano precedente.

As mercadorias transportadas pelos veículos pesados de mercadorias matriculados em Portugal Continental aumentaram 4,9% (-2,3% em 2014).

Os portos nacionais registaram um crescimento de 7,7% no movimento de mercadorias, superando o resultado do ano anterior (+3,2%). Os passageiros em navios de cruzeiro aumentaram 13,5%, em contraste com a redução no ano anterior (-3,6%).

O transporte fluvial foi utilizado por 18,9 milhões de passageiros (+2,8%) e 294,45 mil veículos automóveis (+14,2%).

No setor da aviação, os aeroportos nacionais registaram o movimento de 39,6 milhões de passageiros (+11,0%, +9,4% em 2014) e as empresas de transporte aéreo licenciadas em Portugal transportaram 12,8 milhões (-3,1%).

Relativamente a telecomunicações, é de assinalar o crescimento acentuado do tráfego de acesso à internet por banda larga (+30,7%) e o aumento do volume de tráfego de voz com origem na rede móvel (+5,5%).

### **A. TRANSPORTES**

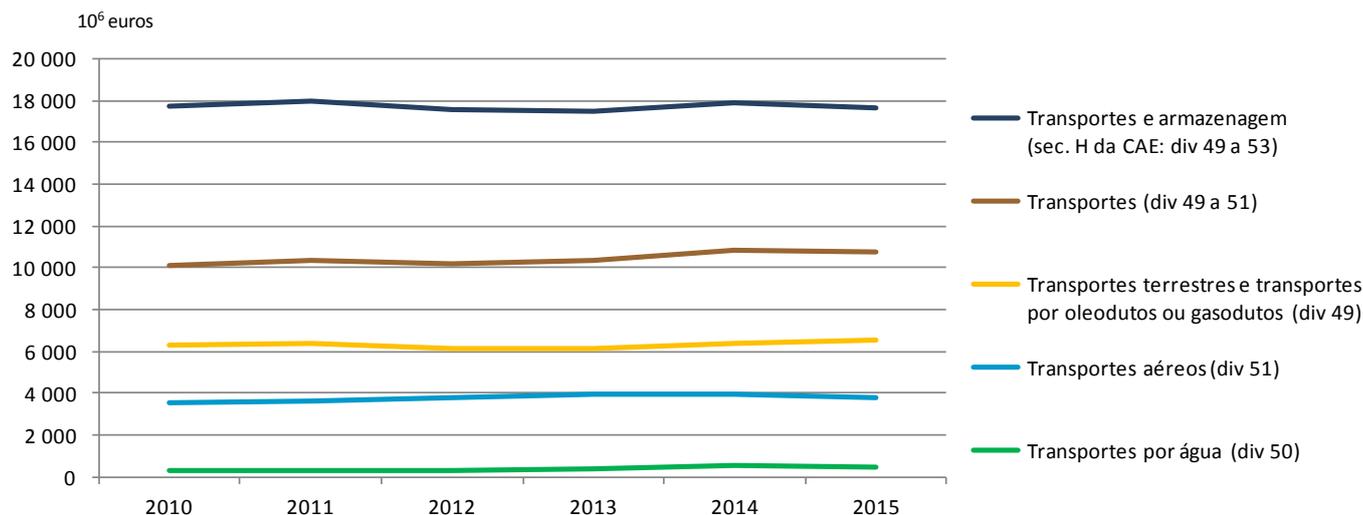
Em 2015, o Valor Acrescentado Bruto das empresas de Transportes<sup>1</sup> teve um crescimento de 0,5%, inferior ao do ano anterior (+3,2%) e ao da globalidade das empresas não financeiras<sup>2</sup> no mesmo ano (+4,8%). Deste modo, o seu peso no total das empresas diminuiu 0,2 p.p., fixando-se em 4,0%.

<sup>1</sup> Na secção H (Transportes e armazenagem) da CAE, foram consideradas apenas as divisões 49 a 51 (Transportes terrestres e por oleodutos ou gasodutos, transportes por água e transportes aéreos), excluindo as divisões 52 (Armazenagem e atividades auxiliares) e 53 (Atividades postais e de *courier*).

<sup>2</sup> SCIE: Sistema de Contas Integradas das Empresas; resultados preliminares.

O volume de negócios apresentou um decréscimo (-0,6%) após o crescimento registado em 2014 (+4,0%).

**Figura 1 – Evolução do VVN de Transportes e Armazenagem (secção H da CAE) e de setores de Transportes**



### Rede em exploração na ferrovia sem alterações significativas

Em 31.12.2015, a rede em exploração estendia-se por 2 546,0 km, equivalente a 70,3% da extensão total das linhas, valor que se manteve inalterado face a 2014. Com uma extensão total de 1 639,1 km, a rede em exploração com linhas eletrificadas representou 64,4% da rede em exploração, tendo aumentado 8,75 km no Ramal de Aveiro (por eletrificação da linha existente).

No final de 2015 o parque ferroviário nacional era composto por 363 veículos de tração, 55,4% dos quais correspondentes a automotoras elétricas.

O material de transporte era composto por 3 283 vagões de mercadorias (tal como em 2014) e 995 veículos para transporte de passageiros (menos 3 unidades face a 2014).

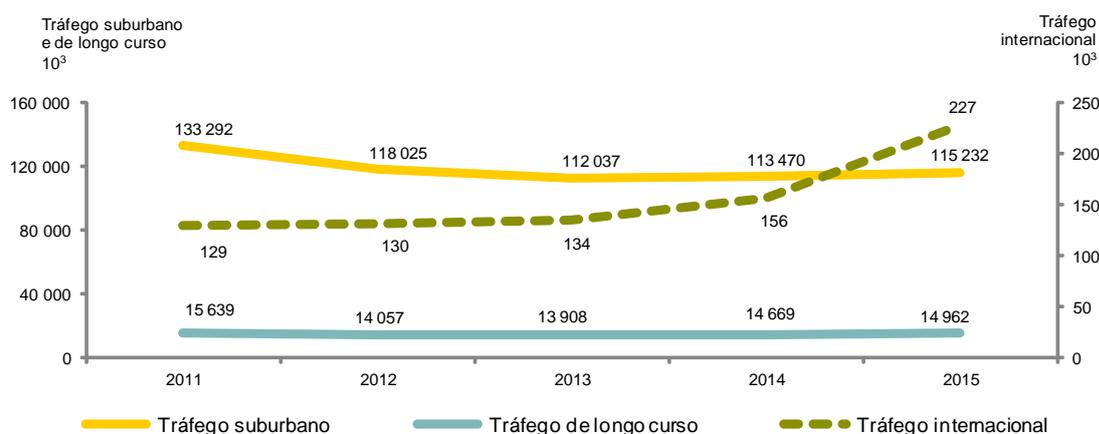
### Aumento no número de passageiros em deslocações por ferrovia e por metropolitano

Em 2015, e pelo segundo ano consecutivo, o número de passageiros transportados por ferrovia pesada (130,4 milhões de passageiros, +1,7%) e o respetivo volume de transporte (4,0 mil milhões de passageiros-quilómetro, +2,7%) apresentaram crescimentos face ao ano anterior.

O número de passageiros transportados pelos três sistemas de metropolitano (Lisboa, Porto e Sul do Tejo) fixou-se em 211,4 milhões, aumentando 4,6% face ao ano anterior.

O metropolitano de Lisboa assegurou 67,5% do transporte de passageiros por este modo em 2015, o equivalente a 142,7 milhões de passageiros (+5,7%, +2,0% em 2014). No metro do Porto viajaram 57,8 milhões de passageiros (+1,4%, +1,8% em 2014). No Metro Sul do Tejo registou-se o aumento de passageiros mais significativo, +7,7%, refletindo o transporte de 10,9 milhões de passageiros (+2,1% em 2014).

**Figura 2 – Número de passageiros em transporte ferroviário, por tipo de tráfego, 2011 – 2015**



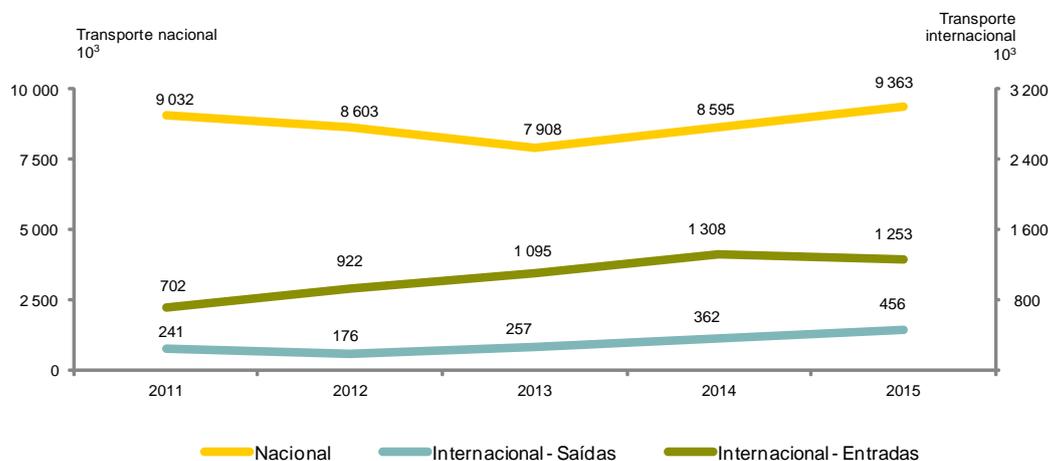
### Transporte ferroviário de mercadorias com maior aumento nos trajetos nacionais

Em 2015, o movimento de mercadorias por transporte ferroviário aumentou 7,9% (aumento de 10,9% em 2014) atingindo 11,1 milhões de toneladas. A este acréscimo correspondeu um aumento ainda superior de 10,2% no volume de transporte (toneladas transportadas e Kms) o que representou uma aceleração face ao ano anterior (+6,5% em 2014).

Entre estações ferroviárias nacionais, o movimento de mercadorias fixou-se em 9,4 milhões de toneladas (+8,9%, após +8,7% em 2014), tendo representado 84,2% do total. O movimento de mercadorias em tráfego internacional apresentou em 2015 aumento mais moderado (+2,8%), tendo atingido 1,8 milhões de toneladas.

Considerando a nomenclatura NST 2007, o **grupo 09** – “Outros produtos minerais não metálicos” foi o principal grupo de mercadorias transportadas, reunindo 1,9 milhões de toneladas (-2,7% que em 2014), o equivalente a 17,0% do total. O **grupo 07** – “Coque e produtos petrolíferos refinados” consolidou a segunda posição alcançada em 2014 (+31,7%), acumulando 1,7 milhões de toneladas, o correspondente a 15,1% do total movimentado e a 20,6% do volume de transporte (+38,9% em Tkm). Seguiu-se o **grupo 10** – “Metais de base; produtos metálicos transformados, exceto máquinas e equipamento” com 1,2 milhões de toneladas (11,0% do total), refletindo um aumento de 16,0% face a 2014.

**Figura 3 – Mercadorias transportadas, por tipo de tráfego, 2011 - 2015**



### Rede rodoviária nacional sem alterações

A Rede rodoviária nacional mantém-se inalterada desde final de 2013, com uma extensão de 14 310 quilómetros, dos quais 16,3% correspondiam a itinerários principais, 13,2% a itinerários complementares, 37,0% a estradas nacionais e 33,5% a estradas regionais. A rede de estradas europeias manteve-se com 2 241 quilómetros.

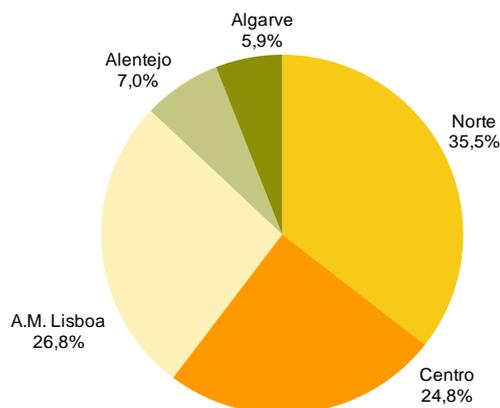
### Consumo de combustíveis no transporte rodoviário aumenta

O consumo de combustíveis no transporte rodoviário aumentou 3,3%, atingindo 5,43 milhões de TEP (toneladas equivalentes de petróleo) e mantendo a tendência de crescimento verificada em 2014 (+2,0%). O consumo de gasóleo aumentou 5,1% e representou 77,8% do consumo total em TEP no transporte rodoviário.

### Apesar do aumento de acidentes de viação ter aumentado 4,4%, o número de vítimas mortais recuou 7,1%

O número de acidentes de viação (com vítimas) no Continente, 31 953, voltou a aumentar em 2015 (+4,4%, +0,9% em 2014), originando maior número total de vítimas: 41 549 (+4,8%). Este número subdividiu-se entre 593 vítimas mortais (-7,1%) e 40 956 feridos (+5,0%). Nas Região Autónoma dos Açores e da Madeira o número de vítimas mortais foi 17 e 14, respetivamente.

**Figura 4 – Acidentes com vítimas, no Continente, por regiões NUTS II, 2015**



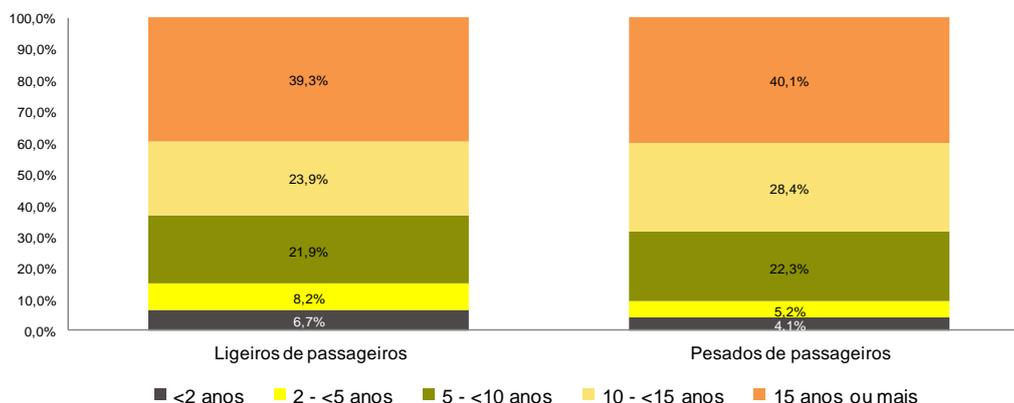
**A idade média dos veículos ligeiros de passageiros aumentou 0,2 anos**

O parque rodoviário de veículos presumivelmente em circulação<sup>3</sup> em 31.12.2015 foi estimado em 6,1 milhões de viaturas.

Os veículos ligeiros de passageiros representavam 77,6% do parque e totalizaram viaturas 4,7 milhões, seguidos pelos ligeiros de mercadorias (1,2 milhões) que corresponderam a 20,1% do total. Os veículos pesados em circulação foram estimados em 113,0 mil, dos quais 78,2% eram destinados a transporte de mercadorias, incluindo camiões (49,1 mil) e tratores rodoviários (39,3 mil).

A idade média dos veículos ligeiros de passageiros passou de 12,2 anos em 2014 para 12,4 anos em 2015.

**Figura 5 - Repartição do parque de veículos de passageiros por escalões de idade**



<sup>3</sup> Veículos que compareceram a pelo menos uma das duas últimas inspeções obrigatórias (exclui ciclomotores, motociclos e tratores agrícolas)

### Transacionaram-se 178,5 mil automóveis novos ligeiros de passageiros

As vendas de veículos ligeiros de passageiros aumentaram substancialmente em 2015 (+25,0%) tendo-se registado o nível de comercialização mais elevado do quinquénio 2011-2015.

Os principais países de proveniência destas viaturas foram a Alemanha (25,2%), Espanha (17,9%) e França (15,5%).

### Foram matriculados 224,9 mil veículos ligeiros de passageiros

Em 2015 registou-se um saldo positivo de 99,1 mil unidades entre matrículas efetuadas e canceladas (+16,8 mil veículos no ano anterior), considerando veículos ligeiros e pesados.

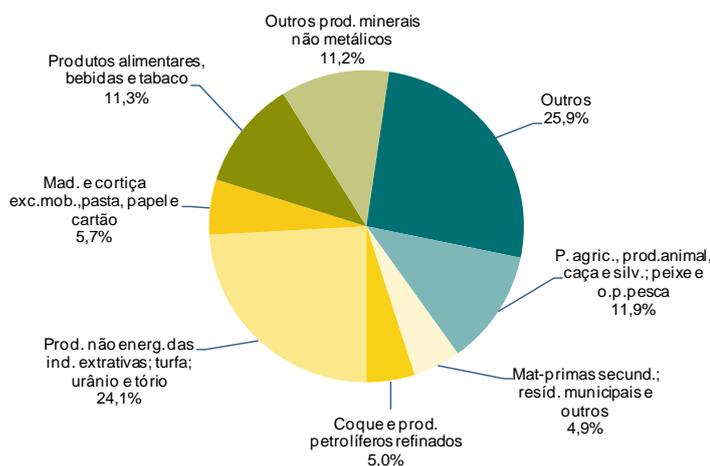
Dos 295,2 mil veículos matriculados, 76,2% consistiram em ligeiros de passageiros.

### Mais transporte nacional de mercadorias por estrada

As mercadorias transportadas pelos veículos pesados de mercadorias matriculados em Portugal Continental aumentaram relativamente ao ano anterior (+4,9% em toneladas), em virtude do crescimento da componente nacional (+7,7%) que compensou a contração do movimento internacional (-8,4%).

A taxa de utilização dos veículos pesados (camiões e tratores rodoviários) durante o ano de 2015 foi 52,8% (45,1% por conta própria e 62,1% por conta de outrem).

**Figura 6 – Repartição das mercadorias (toneladas) transportadas em tráfego nacional pelos transportadores rodoviários nacionais, por grupos de mercadorias (NST 2007), 2015**

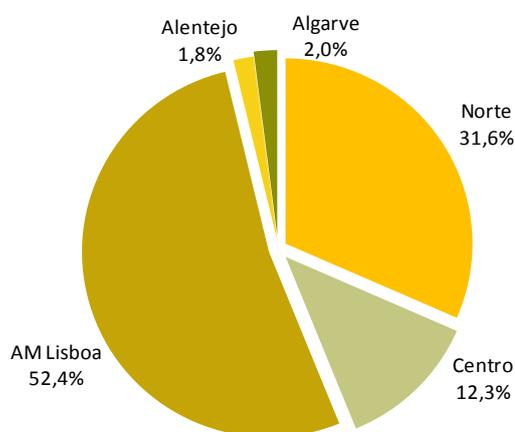


### Transporte rodoviário foi utilizado por 497,6 milhões de passageiros

Em 2015, cada uma das 595 entidades de Portugal Continental prestadoras de serviços de transporte público pesado rodoviário de passageiros realizou, em média, 27,9 mil serviços e transportou 836,4 mil passageiros.

A oferta total de 24,2 mil milhões de lugares-quilómetro foi utilizada por 6,05 mil milhões de passageiros-quilómetro, ou seja, apenas 25,0% da capacidade total foi efetivamente utilizada.

**Figura 7 – Repartição dos passageiros (%) em transporte rodoviário nacional (parque por conta de outrem) por região NUTS II de origem, 2015**



### Atividade portuária em aceleração

O movimento de mercadorias nos portos nacionais atingiu 86,9 milhões de toneladas em 2015, aumentando 7,7% e superando o resultado do ano anterior (+3,2%). O movimento repartiu-se entre 36,0 milhões de toneladas carregadas (+4,5%) e 50,9 milhões de toneladas descarregadas (+10,0%).

O tráfego internacional (75,9 milhões de toneladas) correspondeu a 87,4% do total (+1,8 p.p.). Salientou-se o Porto de Sines (50,2% do movimento internacional) com 38,1 milhões de toneladas (+20,8%), as quais representaram 92,4% do movimento do porto. O porto de Leixões assegurou 18,9% do tráfego internacional (14,3 milhões de toneladas, +4,5%), enquanto a Lisboa coube 11,9% do movimento internacional (9,0 milhões de toneladas, -1,2%).

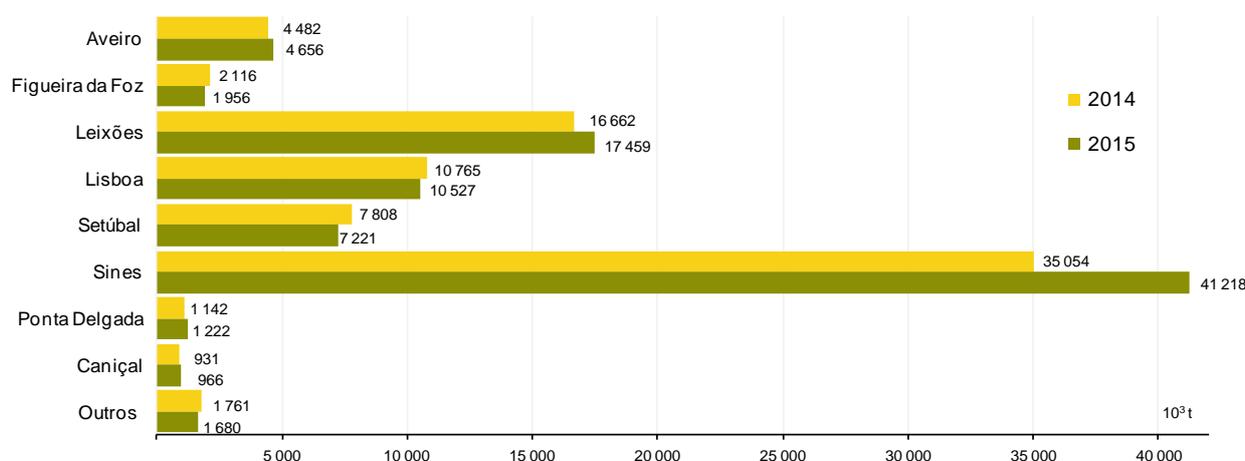
O movimento de granéis líquidos (33,5 milhões de toneladas) registou um aumento de 13,0%, alcançando uma importância de 38,5% face ao total de mercadorias movimentadas.

Nas mercadorias carregadas, salienta-se o grupo 07 – “Coque e produtos petrolíferos refinados” (27,7% do total), que, com um aumento de 19,5%, atingiu 10,0 milhões de toneladas carregadas, bem como o 09 – “Outros produtos minerais não metálicos”, que, apesar da diminuição (-6,5%), correspondeu a 17,3% do total (6,2 milhões de toneladas).

Relativamente às mercadorias descarregadas, predominaram os grupos de mercadorias relacionados com combustíveis naturais e seus derivados, como o 02 – “Hulha e lenhite; petróleo bruto e gás natural” (15,3 milhões de toneladas, 30,0% do total) e 07 – “Coque e produtos petrolíferos refinados” (12,0 milhões de toneladas, 23,6% do total).

No que respeita a passageiros em navios de cruzeiro, os quais totalizaram 1,3 milhões, é de salientar o aumento de 13,5% em 2015, contrariamente ao decréscimo do ano anterior (-3,6%).

**Figura 8 - Mercadorias (toneladas) movimentadas nos portos nacionais, 2014 e 2015**



### Transporte fluvial de passageiros regista aumento contrariamente à redução no ano anterior

Registaram-se 18,9 milhões de passageiros em transporte fluvial, correspondendo a um aumento anual de 2,8% (-0,4% em 2014). Verificou-se ainda o transporte de 341,7 mil veículos (+13,0%, após -5,0% em 2014).

A travessia do rio Tejo foi utilizada por 15,5 milhões de passageiros (+1,7%) e correspondeu a 82,0% do total de transporte fluvial.

### Passageiros nos aeroportos aumentaram 11,0% para 39,6 milhões

Em 2015, as transportadoras aéreas licenciadas para operar em Portugal ofereceram 16,7 milhões de lugares (-2,6%), dos quais 16,4 milhões em operações de voo regulares (-1,0%).

A esta oferta correspondeu a procura por parte de 12,8 milhões de passageiros, evidenciando uma diminuição de 3,1%. Em tráfego regular (98,2% do total) movimentaram-se 12,5 milhões de passageiros (-1,3%).

Na globalidade do movimento nos aeroportos e aeródromos nacionais, os passageiros ascenderam a 39,6 milhões em 2015, refletindo um assinalável crescimento anual de 11,0% e que sucede ao aumento de 9,4% em 2014.

Registou-se ainda o movimento de 133,2 mil toneladas de carga (-2,2%) e 14,0 mil toneladas de correio (+0,6%). A carga em movimento de embarque representou 52,8% do total, tendo o correio embarcado evidenciado peso aproximado (52,6%).

**Figura 9 - Tráfego aéreo nos principais aeroportos nacionais**



### Transporte aumentou em gasoduto e em oleoduto

O transporte de gás natural em gasoduto aumentou 14,5% na entrada e 12,3% na saída da rede, correspondendo ao movimento de 52 905 e 52 059 Gigawatts/hora, respetivamente.

O movimento por oleoduto registou um aumento de 5,3% (+6,0% em 2014), atingindo 2,7 milhões de toneladas. O ano de 2015 foi o segundo consecutivo com aumentos, após decréscimos sucessivos (-5,0% em 2011, -1,1% em 2012 e -2,6% em 2013).

### Toneladas importadas aumentaram 7,3% e as exportadas 2,0%

Em 2015, segundo os resultados provisórios de comércio internacional por modos de transporte, foram importadas 58,9 milhões de toneladas de mercadorias, o que, comparando com os resultados definitivos de 2014, representa um aumento de 7,3%.

O principal modo de transporte de entrada, o marítimo, concentrou 61,7% das mercadorias importadas, num total de 36,3 milhões de toneladas. Por via rodoviária entraram 17,6 milhões de toneladas de mercadorias, 29,9% do total.

As mercadorias exportadas em 2015 totalizaram cerca de 39,3 milhões de toneladas, +2,0% que no ano anterior.

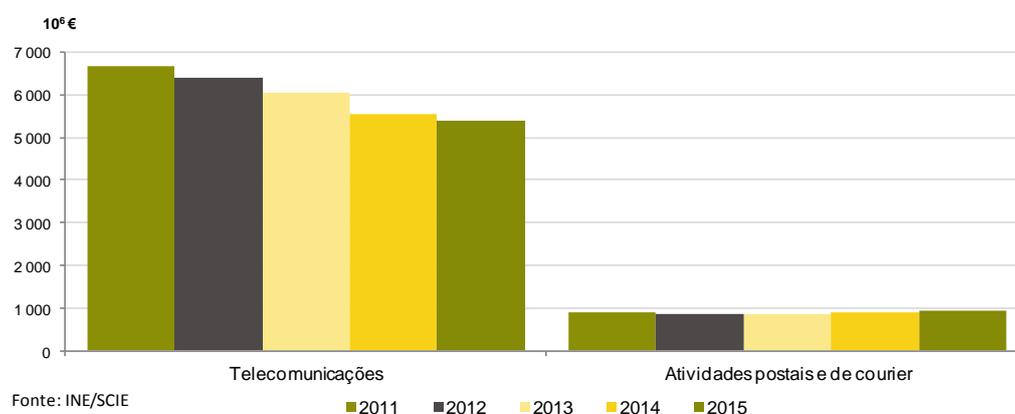
Por via marítima foram exportadas 21,04 milhões de toneladas, representando 53,6% do total exportado. Também com peso relevante, por modo rodoviário ocorreram 40,5% das exportações (15,9 milhões de toneladas).

## B. COMUNICAÇÕES

### O volume de negócios dos setores das telecomunicações e das atividades postais e *courier* registou decréscimo

Os setores das telecomunicações e das atividades postais e *courier* registaram, no seu conjunto, um valor de VVN de 6,3 mil milhões de euros, menos 121,2 milhões de euros (-1,9%) face ao ano anterior e empregaram 31,4 mil trabalhadores (+6,0% que em 2014, após um aumento de apenas 0,3% no ano anterior).

**Figura 10 – Evolução do volume de negócios das empresas de comunicações**



### Aumento no tráfego de voz do serviço telefónico móvel e redução do fixo

O volume de tráfego de voz do serviço telefónico fixo diminuiu 15,0% em 2015 (-1,1 mil milhões de minutos), agravando a tendência dos anos anteriores: -9,2% em 2014 e -2,1% em 2013. Por outro lado, o tráfego de voz com origem na rede móvel registou um aumento de 5,5%, tendo atingido 25,1 mil milhões de minutos em 2015.

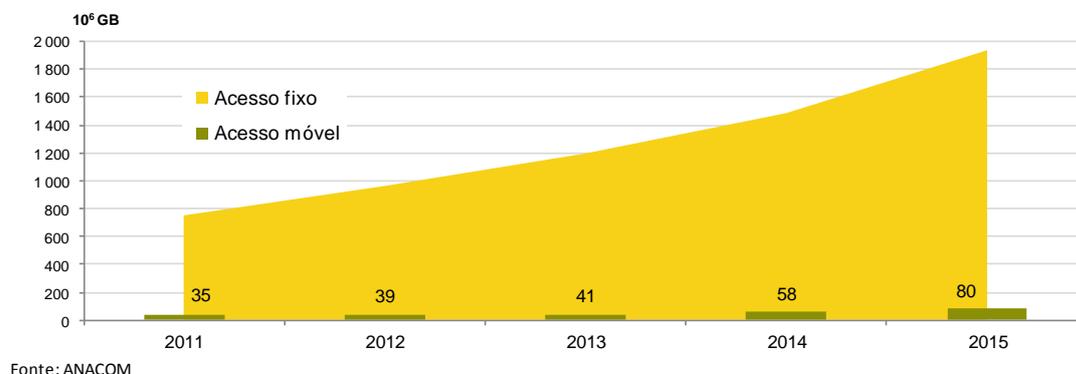
### Envio de SMS manteve tendência negativa

Desde 2012 (ano em que ocorreu um pico de 27,9 mil milhões de mensagens), o tráfego de SMS decresceu em média 6,4% por ano. Em 2015 registaram-se 21,3 mil milhões de SMS, menos 11,2% que no ano anterior.

### Crescimento acentuado do tráfego de acesso à internet por banda larga

O volume de tráfego de acesso à internet por banda larga superou 2,0 mil milhões de GB em 2015 (+30,7% que em 2014). Apesar da utilização dos acessos em local fixo ter representado 96,1% do tráfego total, o crescimento do tráfego em tecnologias móveis foi mais expressivo (+38,2%) do que nas fixas (+30,4%).

**Figura 11 – Tráfego do serviço de acesso à internet por banda larga**



### Os serviços oferecidos em pacote conquistaram mais clientes

A oferta de pacotes de serviços de comunicações tem vindo a captar um número progressivamente maior de clientes. Em 2015 registaram-se 3,2 milhões de assinantes (+10,1% que em 2014).

### Menos tráfego postal, nacional e internacional de saída

A expedição de objetos postais decresceu em 2015 (-3,3%), quer na componente nacional (-3,1%), quer sobretudo na vertente internacional (-10,1%).

## **NOTAS EXPLICATIVAS**

Os resultados apresentados são desenvolvidos na publicação "Estatísticas dos Transportes e Comunicações 2015", com data de disponibilização a 9 de novembro de 2016.

A informação divulgada teve por base as seguintes fontes:

### **Transportes ferroviários**

Inquéritos às empresas de transporte ferroviário de passageiros e mercadorias e aos sistemas de metropolitano, Infraestruturas de Portugal SA e Instituto da Mobilidade e dos Transportes IP (IMT).

### **Transportes rodoviários**

Inquéritos ao Transporte Rodoviário de Passageiros e de Mercadorias; IMT; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e Comandos Regionais da Polícia de Segurança Pública dos Açores e da Madeira; Direção Geral de Energia e Geologia; Associação Automóvel de Portugal.

### **Transportes marítimos e fluviais**

Inquéritos ao transporte marítimo de passageiros e mercadorias e aos transportes fluviais (administrações portuárias; empresas de transporte fluviais, municípios, IMT e DocaPesca SA).

### **Transportes aéreos**

ANAC – Autoridade Nacional de Aviação Civil e ANA – Aeroportos de Portugal SA.

### **Transporte por gasoduto e oleoduto**

REN Gasodutos SA e CLC - Companhia Logística de Combustíveis SA.

### **Comunicações**

Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM) e principais empresas de comunicações.

Estas e outras informações relativas às Estatísticas de Transportes e Comunicações estão disponíveis no Portal das Estatísticas Oficiais em [www.ine.pt](http://www.ine.pt).

## **NOTAS METODOLÓGICAS**

### **TRANSPORTES**

**Passageiros-Km (PKm)** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Lugares-Km (LKm)** - Número resultante do produto da lotação do veículo pela distância percorrida em cada trajeto. Corresponde ao número máximo possível de passageiros-km se o veículo andar sempre cheio.

**Toneladas-Km (TKm)** - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

### **TRANSPORTE MARÍTIMO E FLUVIAL**

**Arqueação bruta (GT)** - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

**Carreira (fluvial)** - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

### **TRANSPORTE AÉREO**

**Serviço aéreo regular** - Serviço aéreo aberto ao público, operado de acordo com um horário aprovado e devidamente publicitado ou com uma regularidade ou frequência tal, que constitua uma série sistemática e evidente de voos, bem como os voos de desdobramento a esse horário.

**Serviço aéreo não regular** - Voo ou série de voos operados sem sujeição a normas governamentais sobre regularidade, continuidade e frequência e destinados a satisfazer necessidades específicas de transporte de passageiros e respetiva bagagem ou de carga, em aeronaves utilizadas por conta de um ou mais fretadores, mediante remuneração ou em execução de um contrato de fretamento.

**Passageiro em trânsito direto** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

**Taxa de ocupação (passageiros)** - Relação, em percentagem, entre os passageiros a bordo e os lugares oferecidos.

### **TRANSPORTE FERROVIÁRIO**

**Taxa de utilização (passageiros)** - Relação, em percentagem, entre os PKm calculados e os LKm oferecidos.

Os dados de transporte ferroviário pesado incluem todos os operadores licenciados.

### **TRANSPORTE RODOVIÁRIO**

Os resultados apresentados advêm do Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias.

**Transporte por conta de outrem** – transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte por conta própria** – transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.